

Ata n° 2350

Ao décimo sexto dia do mês de fevereiro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Gervesso Antonio Cadore, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico Fabiano Miqueloto, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Sergio Antonio Calegari. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Logo, justifica a ausência do Assessor Jurídico por questões de saúde. Na sequência, solicita ao secretário para que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão, ocasião em que o Vereador Sergio realiza o pedido de retificação para fins de correção pela ausência de seu nome na ata da sessão anterior. Devidamente corrigida, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, constou um projeto de lei, um pedido de informação, uma moção e um ofício. Logo, o Presidente afirma que o Prefeito Sergio, que se faz presente nesta casa, estará explicando o devido projeto de lei inserido na ordem do dia. O Prefeito Sergio, logo, inicia sua fala, explicando que o projeto tem como objetivo, ampliar o número de agentes administrativos do município, pois diante do trabalho da administração, o qual vem aumentando, o setor de licitação estará necessitando da contratação de funcionários. Comenta sobre uma nova lei de licitações, a qual estará nesta casa, futuramente, a fim de votação. Deixa a necessidade da aprovação deste projeto, para poderem estar criando novos cargos efetivos, a fim de auxiliar nos demais serviços. Terminada sua fala, passa a palavra ao Assessor Jurídico da Prefeitura, dr. Fábio, o qual explica como funcionará os tramites da nova lei de licitações. O mesmo, inicia sua fala, explicando como funcionará o cargo de assistente administrativo, o qual desempenhará diversas funções, trabalhando com todas as secretarias do município e outras funções que os secretários não poderão mais desempenhar, por conta da nova lei. Explana outras informações de como funcionará os tramites da nova lei de licitações, justificando suas novas regras, por conta de planejamentos, com um processo licitatório burocrático. Assim, o Prefeito explica o movimento econômico do município, bem como o agronegócio que alavanca nossa economia, mas que comparando os anos, apesar do crescimento de mão-de-obra, a economia apresentou um baixo crescimento, por conta dos preços dos produtos. Finaliza sua fala, citando os valores arrecadados em cada categoria. Logo, a Secretária da Saúde inicia sua fala explanando a questão da contratação de novos funcionários, explicando que os serviços estão aumentando e as coisas estão ficando cada vez mais burocráticas, afirmando que já estão se preparando para a nova lei de licitações. Reforça as explicações do prefeito Sérgio, sobre o motivo de precisarem de mais cargos efetivos no município e comenta sobre a CISAMOSC, a qual está permitindo realizar cirurgias que antes o município não disponibilizava. Cita as diversas funções que os funcionários não estão dando conta de fazer, a fila de pessoas para serem atendidas no posto de saúde e a fila de pacientes a serem deslocados até outras cidades, a fim de realizar procedimentos de saúde. Comenta sobre uma determinada ideia que tiveram, no sentido de um dos funcionários realizar uma avaliação no paciente e tentar resolver seu problema, sem precisar se deslocar para outro município. Logo, a vereadora Maria Elena dá um feedback positivo da ideia que tiveram, contando seu relato. Na sequência, a secretária de saúde explana informações sobre a vacinação obrigatória do COVID-19 para crianças a partir

dos 06 (seis) meses de idade, descrevendo sua obrigatoriedade e opinando que não concorda, porém há a necessidade de cumprir com o que foi colocado por lei, pois o município já foi notificado, que se houverem crianças sem a vacina, terão que acionar o conselho tutelar, a qual destinará ao ministério público. Descreve que o pessoal da saúde foi instruído para não opinar se é contra e apenas informar a obrigação. Em seguida, o vereador Nelso relata uma situação negativa, onde está no aguardo para fazer um exame, desde 2022 (dois mil e vinte e dois) e sana dúvidas sobre a demora. Logo, a Secretária da Saúde explica que devemos reclamar quando há necessidade, para assim, poderem resolver os problemas existentes. Explica sobre os remédios indisponíveis na farmácia do posto de saúde e remédios faltantes, os quais estarão sendo repostos. Assim, o prefeito Sergio explica a intenção de sempre atender bem a população, com recursos disponíveis, mas se baseando na realidade do município. Logo, a Secretária de Saúde explica as complexidades de lidar com o sistema de saúde, afirmando que virão mudanças positivas, que irão colaborar com o município. Comenta sobre a fiscalização de obras, que veio a fim de resolver problemas que tiveram, referente as fortes chuvas que alagaram o posto de saúde e outros problemas existentes. Assim, o dr. Fábio explica que o TAC deixa a necessidade em adaptar toda a estrutura do local, para pessoas com deficiência psicológica ou física. Logo, a Secretária deixa um convite para os vereadores estarem no posto de saúde, a fim de saberem algumas informações. Explica que irão dispor atendimentos para crianças e idosos do município com a higiene bucal, explanando informações sobre como irá funcionar. Explica questões das nutricionistas escolares, onde não há presença de açúcar nos lanches distribuído às crianças, deixando a importância disso. Finaliza sua fala, reforçando o convite a todos. Assim, o presidente agradece a presença de todos e suas explicações. Logo, dá início a ordem do dia, pedindo ao secretário para que faça a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 01/2024** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre alteração na Lei Complementar n. 52, de 23 de dezembro de 2011 visando a ampliação do número de vagas de cargo público de provimento efetivo, além de outras providências.”. Feita a leitura, o Presidente deixa o projeto em estudo para votação na próxima sessão ordinária. Logo, solicita a leitura do **Pedido de Informação nº 001/ 2024** de autoria do Vereador Juventino “Para que o Executivo Municipal, através dos órgãos competentes, informe à esta Casa Legislativa, representada por este vereador e seus estimados pares, no que diz respeito do tempo de contrato com a Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN), bem os valores investidos no município, suas obras em razão da melhoria referente à falta de água e o uso dos recursos passados do governo do estado para substituição da caixa d’água.”. Feita a leitura, o **Vereador Juventino** faz a defesa de seu pedido de informação, cumprimentando a todos e esclarecendo que já havia citado na última sessão que iria entrar com este pedido, pois é uma preocupação e uma cobrança de toda a população, pedindo a colaboração de todos para que seja aprovado, visto que todos os dias está faltando água no município em diversos pontos da cidade. Relata que anos atrás foi feito um abaixo assinado por este motivo, e que alguns anos se passaram e poucas coisas mudaram. Esclarece que gostaria de saber o tempo de contrato com a CASAN, quais os valores investidos para a melhoria desta situação e se foi usufruído os recursos enviados pelo governador estadual, pois sabe-se que era para ter sido utilizado no mês passado, porém, não há certeza da utilização. Descreve que é cobrado pela população e que deveriam avisar quando irá faltar água para os moradores se organizarem. Lembra que sua bancada em seu primeiro ano de mandato, trouxe a regional da CASAN, a qual colocou a responsabilidade na

administração municipal, acreditando ser um desserviço para Lacerdópolis. Descreve a necessidade em ir diretamente ao município de Florianópolis, a fim de resolver a situação. Dada sua justificativa, o Presidente coloca o Pedido de Informação em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo, solicita a leitura do **Ofício n° 004/2024** de autoria do Vereador Nelso “Com profundo pesar e imensa consternação desta Casa Legislativa, demonstrar o sentimento de pesar ao falecimento da Senhora Mareonice Varela.”. Feita a leitura, o **Vereador Nelso** justifica seu ofício, inicialmente cumprimentando a todos os presentes e descrevendo estar sem palavras diante da situação que ocorreu, sendo algo lamentável para o município, criando uma imagem ruim de Lacerdópolis. Descreve que não podemos julgar a situação, sobre quem está certo e errado, mas havendo a necessidade em ajudar quem passa pelo luto. Espera para que Deus estenda a mão para os amigos e familiares, e que conforte seus corações. Assim, o Presidente solicita ao secretário para que faça a leitura do **Requerimento Moção de Aplausos n° 002/2024** de autoria das duas bancadas “com votos de congratulações para a Cooperativa Agropecuária de Lacerdópolis (Coolacer), pela terceira edição do Campo Tecnológico.”. Feita a leitura, o Presidente explica que a presente homenagem é para toda a equipe da Coolacer, por estarem trazendo ao município este tipo de evento, descrevendo os 15 (quinze) municípios que os abrangem. Relembra a todos, que a Coolacer representa 43% (quarenta e três por cento) da arrecadação do município. Assim, coloca a moção de aplausos em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência, o secretário faz a leitura de um comunicado desta Casa Legislativa, a fim de divulgar a presença do Tribunal Regional Eleitoral na seguinte semana, a qual estará fazendo atendimento ao público, nesta casa, referente ao título eleitoral. Não havendo mais nada na ordem do dia, o Presidente dá início a palavra livre, sendo iniciada pelo **Vereador Nelso**, o qual explana informações referente ao Pedido de Informação do Vereador Juventino, justificando a demora de visualizar algum vazamento oculto, por conta das tubulações. Descreve motivos que ocasionou um rachado. Explica a capacidade da bomba, sendo um valor baixo. Diz que sente dó de um dos trabalhadores da CASAN, por ser julgado pela população, por algo que o mesmo não tem culpa. Justifica o motivo de desligarem o registro toda noite, sendo uma situação complicada. Afirma que acredita que agora o problema será resolvido, até caso algum imprevisto aconteça. Descreve a burocracia em resolver os problemas existentes, por ser uma empresa estatal. Deixa a importância da caixa d’água, pensando em fazer um levantamento para ajudar. Explana outras informações sobre e encerra sua fala. Em seguida, a vez de fala sucede ao **Vereador Juventino**, o qual agradece as explicações da Secretária de Saúde e do Prefeito, deixando a compreensão do assunto. Também deixa seus pêsames a família Varela, descrevendo ter sido uma tragédia, sentindo muito aos amigos e familiares. Logo, devolve a palavra. Na sequência, a palavra passa ao **Vereador Modesto** que cumprimenta a todos, deixa seus sentimentos a família Varela pelo ocorrido, desejando para que casos como esse, não se repitam no município. Agradecido, devolve a palavra. Assim, a vez de fala sucede ao **Vereador Fabiano**, o qual saúda aos presentes e da mesma forma, deixa seus sentimentos à família Varela. Comenta sobre as obras do Posto de Saúde, deixando possíveis soluções para os problemas que ocorrem, pedindo para que os engenheiros resolvam os problemas, para que não deixe a visão de que estão apenas gastando dinheiro toa. Assim, devolve a palavra. Em seguida, a palavra passa ao **Vereador Sergio**, o qual cumprimenta a todos, e também deixa seus sentimentos a família Varela, descrevendo sobre a dor da perda. Logo, comenta que estamos entrando no período da quaresma, e afirma que as igrejas estão

vazias, deixando a importância de ter uma ligação com o ser superior, pois ele quem nos rege, nos guia e dá tudo o que temos. Assim, a vez de fala sucede a **Vereadora Maria Elena** que cumprimenta a todos e deixa seus sentimentos a família Varela, algo que envolveu muitas pessoas. Deixa a necessidade em olhar para nós mesmos, e assim, ver o que precisamos melhorar em nossa vida, buscando ajuda. Agradece e devolve a palavra. Logo, a palavra retorna ao **Presidente**, que da mesma forma, deixa seus pêsames a família Varela, e também, deixa seus pêsames a família da dona Anita, que também perdeu um familiar. Em relação a CASAN, deixa informações sobre a caixa que virá. Neste momento, o Prefeito começa a explicar o assunto, dando a solução para problemas com falta de água, deixando a sugestão dos moradores comparem caixas d'água, afim de não passar a necessidade quando faltar. Lembra a fala do Vereador Nelso, referente ao funcionário da CASAN, o qual não tem culpa pelos problemas que ocorrem. Explica diversas dúvidas que surgiram durante a sessão, sempre reforçando a ideia aos moradores comprarem caixas d'água. Assim, não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerra os trabalhos, convidando a todos para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia 23 (vinte e três) de fevereiro às 19:00 (dezenove) horas.

Gervesson Antonio Cadore

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Sergio Antonio Calegari